ASSIGNATURAS
CAPITAL
Anno. . . . 12$000
Semestre . . 7$000
Trimestre . . 4$000
TYPOGRAPHIA
RUA JOÃO PINTO N. 26

Republica

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

ASSIGNATURAS
INTERIOR
Anno. . . . 10$000
Semestre. . . 6$000
PAGAMENTO ADIANTADO
TYPOGRAPHIA
RUA JOÃO PINTO N. 26

ANNO VII | Numero avulso 100 rs. | Florianopolis--Domingo, 2 de Agosto de 1896 | Numero atrazado 200 rs. | N. 168

Aviso

Assumiu a gerencia da nossa folha o sr. Joaquim Natividade e Silva, com quem devem ser tratados todos os negocios a ella referentes.

—

Aos nossos assignantes do interior que se acham em atraso, pedimos o obsequio de satisfazerem o pagamento afim de não ser suspensa a remessa da folha.

SECÇÃO TELEGRAPHICA

SERVIÇO ESPECIAL da *Republica*

Viagem

Escola Polytechnica

Rio, 1

Appareceu a epidemia na Escola Polytechnica, visto [illegible] dito pelo [illegible] nos hospitaes [illegible] e [illegible] não [illegible] [illegible] para [illegible]

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado

ADMINISTRAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DO CIVEL HERCILIO PINHEIRO DA LUZ, GOVERNADOR DO ESTADO

Despachos despachados

Dia 24 de julho

Henerie Alexandre Martins.—Informe a Superintendencia [illegible] do Dignosci.

João Justino Lopes, Constantino Antonio de Sousa e outros.—Informe a repartição das Terras.

Dia 25

Paschoal Simone, (2º despacho).—Pague-se.

Augusto Germer, (2º despacho).—Fica de nenhum effeito o despacho de 27 de junho findo, na parte que mandava pôr em hasta publica o lote n. 7.

Carlos Tognilli, (2º despacho).—Fica sem effeito o despacho de 15 de dezembro de 1895, [illegible] petição.

Bachariel João Machado da Silva, (2º despacho).—Pague-se a quantia de [illegible]

Wilhelmina Zamach, (2º despacho.) Passe-se titulo.

Bacharel João Machado da Silva, (2º despacho).—Como requer.

Carlos Schmidler.—Passe-se titulo.

Carlos Giovanni Baptista.—Idem.

Giacomo Testoni.—Idem.

Da Códa Giavanni.—Idem.

Niero Emilio.—Idem.

Augusto Kastur H.—Idem.

Carlos Gode Filho.—Idem.

Baptista Rosa.—Idem.

Carolina Enoch.—Idem.

Carlos Rasach.—Passe-se titulo

Guilherme Wagner.—Idem.

Guilherme Lemke.—Idem.

Agostinho Largura.—Idem. dificuldade.

Fernando Venderf.—Idem.

Guilherme Lemke.—Idem.

Alexandre Bombasero.—Idem.

Augusto Milnitz.—Idem.

Dia 27

Patricio Luiz Mendes.—A' vista da informação, indeferido.

Antonio Joaquim Velloso.—Em vista das informações, como requer.

Ludovino Aprigio de Oliveira, (2º despacho).—Requeira ao Congresso Estadual a contagem do tempo em que serviu como empregado da administração geral.

Blum e Rosco, (4º despacho).—Como requer.

Francisco Hennschke. (2º despacho).—Como requer.

Mario Walter de Faria Machado, (2º despacho).—Idem.

José Bento de Souza, (2º despacho).—Inscreva-se como divida passiva.

Julio Joaquim da Silva, (2º despacho).—Como requer.

A selvagem attentado

O sr. director da repartição das Terras, Colonisação e Obras Publicas recebeu de seu commandante Filho José do Souza Lobo o seguinte officio:

[illegible]

As obras do trecho de S. Lourenço [illegible] de dezembro de 1891 sob o governo do sr. Dr. Lauro Severiano Muller, em virtude da dec. estadual n. 6, de 24 de outubro d'aquelle anno, para o fim de ligar a estrada federal de rodagem d. Francisca á nossa freguezia de S. Lourenço.

Para aquellas obras recebeu a direcção das obras da estrada d. Francisca no Thesouro do Estado a quantia de 30:000$ [illegible], porém, mais tarde, a de 17:[illegible], ao mesmo Thesouro, por não haver [illegible] quantia.

Não [illegible] com os [illegible] erros, [illegible] nesse, [illegible] pelo governo deste Estado, em officio de 9 de outubro de 1894, de [illegible] que, desde o anno proximo passado, a estrada de S. Lourenço dos [illegible] rodagem ás carretas e estabeleceu-se o transporte entre aquella nossa freguezia e as villas de Rio Negro, S. Bento, colonia Lacona e a cidade de Joinville.

O commercio da villa do Rio Negro, egoista e monopolisador, sentindo que a herva matte se escoava para S. Bento e Joinville, aproveitando-se da questão de limites, tem sempre posto obstaculos á liberdade de transporte para outro qualquer logar que não seja aquella villa; e como o governo municipal d'ahi é composto de commerciantes, sendo ainda o prefeito municipal Saboya um dos primeiros compradores de herva matte, é evidente que se aproveita da nossa questão com o Paraná, para monopolisar a exploração daquella industria, embora infrinja o preceito constitucional do livre transito.

Com a destruição das pontes na estrada de S. Lourenço, conseguiu aquelle commercio o seu desiderata, e adquire aquelle genero por preços conveniente á sua ganancia: por quanto em cousa alguma prejudica ou affecta a questão de limites, que os vendedores de herva [illegible] negociem para este ou aquelle municipio, antes lhes é mais vantajoso permanecendo melhor lucro auferem, e onde encontram outros generos que necessitem, como sal, café, assucar, etc., por preços mais baixos.

Ja se vê, pois que a destruição das pontes da estrada de S. Lourenço é toda de lucro para o prefeito municipal e intendentes de Rio Negro, e que elles aproveitam-se da questão de limites para augmento de lucros commerciaes.

Em paiz algum de mundo homens que se dizem civilisados praticam actos tão vergonhosos para a patria e para o estrangeiro, como acabo de fazer o governo municipal do Rio Negro, e que demonstra que elle—o governo municipal—colloca os seus interesses particulares acima de nossa civilisação e do nosso nome de republicanos e brazileiros.

E' com a pratica de tão feios actos que se desacredita a Republica no estrangeiro e se [illegible] e desacredita, [illegible] o nome descredito.

Espero, cuja feita ao Illustrado Governo do Estado Catharina, que saberá dar de estar o Governo do Paraná construido importante ponto sobre o Rio Negro, limite entre este e aquelle Estado, [illegible], por seu silencio, é [illegible] da população dos dous Estados e [illegible] os outros modos [illegible] sobre a sua elevada patriotismo.

Tutando do lavar, [illegible] [illegible] da repartição das Obras Publicas do Estado, [illegible] do [illegible] do Rio Negro, para [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

Saude e [illegible]. — O Illustrado [illegible] Fraga, [illegible] Lemos.

O sr. Dr. Hercilio Luz, governador do Estado não dá audiencia hoje, por doente.

Eleições

De accordo com a Constituição, realisou-se anteo-hontem nesta Estado a eleição para presidente e vice-presidente no periodo de 1896—99.

O resultado conhecido falhando 19 collegios dá 3087 votos para presidente ao Dr. Martinho Garcez e 2025 para vice-presidente ao capitão de engenharia Pereira Lobo.

O pleito correu livremente não constando até agora haver alteração da ordem publica.

—

Por doente, renunciou a 20 o cargo de presidente do Estado o distincto e illustre coronel Manoel Preciliano de Oliveira Valladão.

—

Assumiu a administração do Estado o padre Dantas.

—

Foram sepultados no cemiterio publico desta capital, de 4 a 25 do mez de julho findo, [illegible] cadaveres, sendo: adultos 14, menores 44; de sexo masculino 14 e de sexo feminino 44.

—

Um estudante escreveu a seu pae a seguinte carta:

«Escreve-se vossa mercê na [illegible] para que, chegando esta [illegible] [illegible] [illegible]

Com as plantas indigenas, não se dá o mesmo facto.

Com effeito, a capsula não se abre, mas secca, colhe-se ao mesmo tempo a fibra do algodão e o seu envolucro.

O unico trabalho a que se submette o algodão assim obtido, antes de ser expedido para os mercados da Russia da Europa, consiste em separal-o da capsula e das sementes e em collocal-o em fardos comprimidos.

Uma parte deste trabalho effectua-se manualmente.

O caminho de ferro não chega ainda a essas regiões, e o transporte de algodão effectua-se ás costas de camellos.

Todas as mercadorias provenientes dos districtos de Tachkent, são expedidas quer para Orenburge, quer para Samacanda.

Nos districtos de Fergana o transporte effectua-se em carros. Um camello pode carregar 14 a 15 *poudes* de algodão (4 *poud* 44 *liles*, 36); um carro leva 35 a 40 *poude*.

Calcula-se que, de futuro, o Turkestan poderá produzir approximadamente 1 milhão de *poude* de algodão.

No khanato de Bokhara, o algodão e os cereaes crescem em terrenos banhados pelo Zerawshan; mas este rio não pode ser canalisado e a irrigação artificial é impossivel.

Quanto ao Rio Amou-Darie, forneceo irrigação para muitos milhões de *desiatinas*.

Já se começou a estudar um systema de canaes de irrigação que permittiria ao khanato Bokhara produzir 8 milhões de *poude* de algodão.

A cultura poderia ser desenvolvida de uma maneira analoga no khanato de Koreva e nos outros territorios; de modo que a totalidade do algodão actualmente manufacturado em Moscou e em Lodz, e que se eleva em 9 milhões de *poude*, poderia ser importado unicamente da Asia central, do Transcaucasia e das regiões transcarpias.

As importações do Egypto e da America seriam, pois, nullas.

Vem a proposito lembrar que na provincia de Angola é particularmente dispensavel a rega para se produzir abundantemente o algodão. Elle especialmente e é comprovado, especialmente, pelos ensaios, que os promovidos pelos indigenas, vem a ultima utilidade.

Haverá reunião familiar hoje, do club *13 de Abril*.

Por chasta hontem neste Estado o antigo Bombeiro Graciliano da Silva Pereira, honrado funccionarios dos Correios deste Estado.

Disse uma joven, observando com o maior cuidado o seu penteado exquisito:

—Eu desejava ser marido, desde que fosse só por esse tempo.

—Para que, minha querida?

—Para comprar um vestido *chic* para minha mulher.

—Ha pessoas que nunca estão contentes: sinto de ver um individuo com sandaes do tempo em que tinha callos.

—E' original!

—Verdade é que elle tem hoje duas germas de pau...

Um tabellião, no acto de fazer testamento a um enfermo, perguntou-lhe:

—Quantos filhos tem!

—Cinco, senhor, e cinco que morreram fizeram dez.

—Como se chamam os mortos?

—Aqui, nesta terra, aos mortos chamam-se defuntos.

Os dois transeuntes

—Bom dia, transeunte.

—Transeunte, bom dia.

—Como tu vens cantando alegremente pela estrada!

—Como tu vens cantando alegremente pelo caminho!

—E' que estou de partida.

—E' que estou de volta.

—E' tão agradavel partir!

—Para onde partes?

—Para a Vida.

—E' tão agradavel o regresso!

—De onde regressas?

—Da Vida.

—Tenho vinte annos. Vou ver mulheres nas janellas, e recitar-lhes versos que elles ouvirão sorrindo.

—Tenho cincoenta annos. Vi mulheres nas janellas e recitei-lhes versos que ellas ouvirão sorrindo.

—Tenho vinte annos. Terei amigos, dentro em pouco, em nome de Senhor, da Belleza, da Humanidade mais feliz, hei de me bater nos bons combates.

—Tenho cincoenta annos. Com amigos, bati-me nos bons combates, em nome do Senhor, da Belleza, da Humanidade mais feliz.

—Tenho vinte annos. Os pobres hão de me agradecer a esmola que eu lhes der.

—Tenho cincoenta annos. Os pobres agradeceram-me a esmola que eu lhes dei.

—Tenho vinte annos. Si for preciso soffrer para merecer a alegria, soffrerei com coragem, e tal-o-hei.

—Tenho cincoenta annos. Uma vez que em preciso que eu soffresse para merecer a alegria, soffri com coragem, e tive-a.

—Adeus, transeunte—Saudade.

—Adeus, transeunte—Esperança.

—Quanto me agrada que cantes ao voltar!

—E' para que cantes ao partir. Vai, vai para a Vida! E' quando, por tua vez, teres aquelle que regresses, não digas áquelles que partem que as mulheres nas janellas passam em continuo e tossem, enviando versos, que se não o compro e vendo, que é bellum não é uma rosa da morte, é terrena, que a humanidade não chora pelo amor que lhe intentemos, que os amigos nos abandonam nos primeiros perigos dos ardentes combates, não digas que o pobre mendigo a não que lhe dei esmola, pois que se não fiz pelo alegria uma jornada demasiado, é de como eu me sinto, como eu desejo! Bem mais moço, e que hoje eu fosse, eu seguiria este conselho: Adeus a Vida! E é correntemente Adeus a Morte no coração dos amigos.

Carmen Miranda

SOLICITADAS

Agradecimento

Dorothea hoje nasceu uma menina gemeaes o sr. *Dr. G. Cunha* das Neves Ribeiro, filha da sr. Joaquim Antonio de Melo.

Felicita-a.

31—7—96. F.

Impotencia e cura do Peitoral do Cambará

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, é de effeitos admiraveis nas molestias das vias respiratorias:

Allivia promptamente as tosses debeiras, tornando-as brandas e desapparecem, até cessal-as;

Em dimuem, até desapparecerem as accessos asthmaticos mais terriveis;

Combate energicamente a tuberculose pulmonar, quer de 1º., quer de 2º. periodo;

Debella da firma mais rapida e completamente coqueluche, a bronchite, a rouquidão, a grippe, etc. etc.

Entre outras importantes cases, este poderoso remedio tem realizado a das seguintes pessoas:

João Carlos da Gouveia, do Rio-Bonito, Estado do Rio, de uma bronchite de 20 annos;

Ignacio Teixeira Machado, de Pelotas, de uma asthma de 18 annos;

Raul Cruz, ex-alumno da Escola Militar, de uma affecção pulmonar de 2º grau;

Bernardo José dos Santos, de Sorriso, Rio Grande do Sul com uma tosse com escarros de sangue, de 6 annos;

José Caetano da Silva Rego, da Bahia, de uma tosse bronchite asthmatica de 5 annos;

Dona Ribinhas do sr. major José Pereira Carneiro, do Rio de Janeiro, de uma coqueluche de 2 mezes;

Fernando José da Gama Lobo, tenente-coronel reformado do exercito, de uma tosse asthmatica de muitos annos;

Carlos Coste, photographo no Rio de Janeiro, de uma rebelde affecção pulmonar;

Tenente-coronel Silvino Ribeiro, de Serro Negro, Minas-Geraes, de uma desesperadora bronchite de 4 annos;

Antonio da Silva Pimentel, commerciante em Porto-Alegre, de uma tosse com escarros de sangue de muitos mezes;

Berlio de Aveller Resende, fazendeiro em Minas Geraes, de uma pertinaz rouquidão;

Capitão Antonio Dyonisio dos Santos, de Bonito, Pernambuco, de uma bronchite complicada com rheumatismo.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, acha-se approvado pelo Instituto Sanitario Federal autorizado pelo governo da União e premiado com as medalhas de ouro da Academia Nacional, Academia dos Inventores, Academia das Sciencias Industriaes de France, e da Exposição Brasileira Ideal, e com o premio maximo da Exposição Universal de Chicago.

O agente, *Rigoso Guilherme da Silva*.

A pomada boro-boracica é reconhecidamente um bom medicamento.

O sr. M. Marques Pires, de Porto Alegre, tinha em uma perna uma ulcera antiquissima e ficou completamente curado com aquella pomada.

Quem duvidar da efficacia desse medicamento experimente-o.

A'VENDA NA PHARMACIA POPULAR

Mais um attestado que vem provar os bons resultados da pomada boro-boracica:

O sr. Luciano Pereira de Souza, de Porto-Alegre, tinha uma erupção herpetica no pescoço e conseguiu ficar livre della usando a famosa e milagrosa pomada, indispensavel em uma casa de familia, especialmente para os casos de queimaduras.

José Christovão
Pharmacia Popular

Sinal convencionado

Declaro que, tendo soffrido de uma forte bronchite, com muita tosse e rouquidão, achei intermittente allivio no *Peitoral Cathartico Xarope de angico composto* com sinal e *pomada* do sr. Emilio Horn & Oliveira, habeis e laboriosos pharmaceuticos desta cidade.

O juiz de direito, *Joaquim Paulista Bastos de Oliveira*.

(Está reconhecida a firma pelo tabellião Camara.)

VIAS URINARIAS, E UTERO

MOLESTIAS DAS SENHORAS

Operações de cirurgia

DR. BRISSAY

Operador especialista pela Faculdade de Paris

Onde praticou os ultimos progressos da cirurgia moderna com os mais eminentes professores, tem um completo arsenal cirurgico para todas as operações e tratamentos.

Cura rapida e radical dos *estreitamentos da urethra*, gonorrhéa rebelde, *pedras na bexiga*, fistulas, hydroceles, hernias, *hemorrhoidas*.

Inflammação e ulcerações do *utero*, catharro, *hemorrhagias*, tumores dos ovarios, celicas.

Praticas de todas as operações da cirurgia geral: nos ossos e nas juntas, cancro da lingua e dos labios. Laparotomia e hysterectomia nos *tumores do ventre* e cancro do utero. *Tumores e feridas em geral*.

49 RUA DA QUITANDA 42
Consultas de 4 ás 2 horas
OPERAÇÕES E CHAMADOS
Rio de Janeiro
QUINT. E DOM.

Caso grave

Sr. redactor—Ha dez annos tenho vivido soffrendo soe brunhado por tenaz enfermidade pulmonar, que ultimamente tornou-se aguadissima, privando-me até de allivio que o somno proporciona. Si estava desanimado de restabelecer-me, pois que tinha tomado innumeros medicamentos, sem colher resultado satisfactorio.

Em hora feliz, porém li em um periodicado jornal as virtudes que eram attribuidas ao Peitoral de Cambará de Souza Soares, e deliberei experimental-o, confesso que sem a menor esperança, tal era o desanimo de que me achava possuido.

Desde que principiei a usar esse benefico medicamento, experimentei melhoras sensiveis: os escarros sanguineos desapparecerem e a dolorosa tosse, que não me deixava um só momento de allivio, principalmente á noite, foi cedendo gradualmente, de fórma que hoje, após ter tomado 25 frascos de aludido peitoral, vejo-me completamente curado de uma enfermidade que tinha resistido a dez annos de não interrompido tratamento!

Entendendo que este facto não deve ficar ignorado pelos que soffrem de tão terrivel mal, peço-lhe publical-o, tendo em vista levar uma esperança ao coração de tantos enfermos desenimados.—De v. s. att. amº.—*Vasco Ferreira de Avila*. (Firma reconhecida).

EDITAES

Thesouro do Estado

IMPOSTO DE 1/2 % SOBRE CAPITAL

De ordem do Estado inspector deste Thesouro, convido-os aos cidadãos lançados no referido imposto, a virem por todo o mez de agosto, pagar o primeiro semestre relativo ao corrente exercicio.

Os cidadãos que não satisfizerem seus debitos dentro do referido prazo, incorrerão na multa de 10% de accordo com o art. 23 do regulamento, a qual será elevada a 40% se o pagamento não se realizar até 30 de abril do espaço addicional do respectivo exercicio.

Directoria das rendas do Thesouro do Estado de Santa Catharina, 16 de Julho de 1896.—O 2º escripturario *Antonio Cardoso Cordeiro*.

Repartição das Terras Colonisação e Obras Publicas

De ordem do cidadão engenheiro director desta repartição, se faz publico que recebem-se proposta em carta fechada até a uma hora de dia 5 de setembro do corrente anno, para a construcção da 3ª secção da estrada da Lages.

A planta e orçamento especificado para essa obra acham-se nesta repartição á disposição dos proponentes que deverão declarar em suas propostas que executarão as obras sem afastarem-se dos mesmos.

Não serão acceitas as propostas que deixarem de vir selladas e acompanhadas de certidão negativa passada pelo Thesouro Estadoal como prova de que os proponentes nada devem á Fazenda Estadoal.

Como garantia da assignatura de contracto os proponentes deverão depositar no Thesouro uma caução de 2 % sobre a importancia total do orçamento.

Florianopolis, 6 de julho de 1896.—O 1º secretario, *Antodio Ferreira da Cunha*.

DECLARAÇÕES

Bernardino Manoel Machado, declara ao commercio e ao publico que n'esta data admittio como socio em sua casa commercial, estabelecida na Palhoça, que girava em seu nome, o seu filho Manoel Teleophoro Machado, cuja firma girará sobre a razão social de **BERNARDINO MACHADO & FILHO**, ficando a cargo d'esta todo o activo e passivo da mesma casa.

Palhoça, 1º de Agosto de 1896.—*Bernardino Manoel Machado*.

10—1

La Società Fratellanza Italiana

Il vice presidente della società Fratellanza Italiana invita i soci alla seduta del 15 agosto alle ore 6 di sera in casa dei fratelli Drago, rua João Pinto.

Eduardo Bergamino e Bartholomeu Ghigliotti communicam ao commercio desta praça e do exterior que estabeleceram na florescente Villa da Palhoça neste Estado uma casa commercial para negocio de importação, exportação e conta propria, que girará sob a firma de

BERGAMINO & GHIGLIOTTI

e aguardam as ordens com que forem honrados, comprometendo-se a executal-as com zelo e solicitude.

Florianopolis, 26 de julho de 1896.—Bergamino e Ghigliotti.

ANNUNCIOS

FRANCISCA MANOELA AGUIAR D'OLIVEIRA

Joaquim Firmo d'Oliveira, e sua familia, J. Jacintho Custodio Gaudart d'Aguiar e seus filhos, e J. Joaquim Firmo de Oliveira, e sua familia participam do infausto e lamentavel anno em que as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de sua sempre pranteada esposa, filha e cunhada Francisca Manoela Aguiar d'Oliveira, mas tambem ás almas sres. que bondosamente os acompanharam em tão dolorosa transes.

Não podem deixar de patentear os seus sinceros agradecimentos ao distincto e humanitario facultativo Dr. Esfraxio Cunha que foi incansavel no tratamento da finada.

Outrosim, convidam a todos os parentes pessoas de seu amizade para a missa do 7º dia que, por alma da mesma finada, mandam rezar na Igreja Matriz, segunda-feira, 3 de agosto proximo, ás 8 horas da manhã anticipando desde já o seu eterno reconhecimento ás pessoas que se dignarem assistir a esse acto religioso.

Attenção

Faço saber a todos os habitantes d'esta capital que de 1º de Agosto em diante, ponho meu atelier photographico á disposição de todos, garantindo perfeição na arte e preço commodo.

Florianopolis, 23 de Julho de 1893.

Adolfo Fritz.

VAPOR NACIONAL

MAX

sahirá domingo, 2 de corrente, para Laguna.

Recebe carga no trapiche Rita Maria.

Em 1 de agosto de 1896.—*Carl Hoepcke e C.*

VINHOS PORTUGUEZES

São verdadeiras especialidades as marcas:

VIRGENS, COLLARES e BRANCO, dos importantes exportadores A. F. Silva e C., de Portugal.

Em garrafas, em decimos e em quintos, no armazem de

BARBOSA IRMÃOS & C.

EM FRENTE AO MERCADO

BARBOSA IRMÃOS Telephone Bellinho

DANIEL

POR CRYSTAL

III (3

O velho tio desculpava-se como podia, e até appellou para Daniel dando-o como participante nos motivos que o retinham longe das sobrinhas.

—Quem sabe se o tio Matheus não está para casar? disse Azevedo; nessa idade ache que...

—Forte tolice! interrompeu Adelaide.

—Casar, tio! exclamava Luiza; ao menos quero ter uma tia bonita! Será?

—Estou que *sim*, respondeu Matheus.

—Entretanto, disse Adelaide, como não é já o casamento, porque não apparece lá em casa?

—Amanhã, amanhã, com certeza.

—Mas ha de jurar, disse Luiza, levantando-se e indo ao tio.

—Pois sim, juro.

Azevedo tirou o relogio e vio que horas eram.

—Está com pressa? perguntou a mulher.

—Não, foi distracção.

Adelaide inclinou-se-lhe ao ouvido, e soltou-lhe baixinho estas palavras:

—E' muito bonita estar distrahida. Não tem vergonha de o dizer!

Azevedo ficou como um louco e olhou para todos o ver se tinham percebido a repreensão; felizmente Matheus conversava com Luiza, e Daniel trocava algumas palavras com Carlota.

Das tres irmãs, Carlota parecia ser a mais discreta, e era com certeza a mais bonita. Era morena e possuia uns magnificos olhos, que ella movia com graça e affectação.

Daniel reparou desde principio que era aquella a que falava menos e melhor, depois reparou que era bonita, finalmente começou a conversar com ella e achou uma moça intelligente.

O velho medico propoz que as sobrinhas tomassem chá com elle, Azevedo ia distrahidamente acceitando o convite, quando Adelaide o atalhou dizendo que não era possivel porque tinham de ir fazer outra visita.

A outra visita era uma novidade para Azevedo que sahira de casa com o unico destino de ver o tio; mas não querendo contrariar a mulher e não querendo parecer frio, contentou-se com esta exclamação:

—Ah! é verdade!

Exclamação que queria dizer outra coisa e vinha a ser:

—O diabo me leve se eu sei que vista é essa!

As moças despediram-se do velho e de Daniel, e Adelaide offereceu a casa ao advogado, que se inclinou reconhecendo.

Quando chegaram á porta da escada, Carlota foi e disse que se voltou sob pretexto de despedir-se outra vez do tio; mas, na realidade, para olhar outra vez para Daniel.

Subiram as sobrinhas do doutor Matheus, e d'ahi a pouco ouvia-se o carro que as trouxera.

—Continuemos o trabalho, disse Daniel.

—Sim, respondeu Matheus, mas antes d'isso tomemos chá. Que lhe parecem estas raparigas?

—Bonitas moças, disse Daniel.

—Sim, bonitas; mas não parecem pombas de juizo, excepto a Carlota; essa vale pelas outras duas.

Luiza é criança, é verdade, mas Adelaide alem de não ser criança, é já casada.

—Com effeito, mais que...

—Pois eu é outra!

—E' um bom moço, interrompeu Daniel.

—Bom moço é o senhor, disse o velho; aquillo rapaz não passa de um asno... Ora veja lá, o senhor não o não visitar!

Daniel procurou desviar a conversa do assumpto em que se achava, por não poder desempenhar a missão nas suas consoantes as sobrinhas. O chá veio pouco depois ajudal-o na obra.

Acabado o chá, voltaram para o gabinete de trabalho, lá se demoraram até á meia noite. Daniel [illegible] casa com pensar mais nas sobrinhas do [illegible] vezes porém reparando-se lhe na intelligencia e figura de Carlota.

—E' bonita! pensou elle.

Mas o corpo estava cançado, e a [illegible] não tio forte que lhe impedisse o somno; o advogado dormio tranquillamente até ás oito horas da manhã.

IV

As leitoras d'este conto, que é todo verdade do principio ao fim, talvez preferissem que no fim do capitulo quando Daniel [illegible] o velho [illegible] o chamou [illegible]

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

OFFICINA DE RELOJOEIRO

DIRIGIDA POR

FRANCISCO GRILLO

Rua Arcypreste Paiva n. 17

PERTO DA MATRIZ

Nesta officina concertam-se relogios de qualquer systema. Os concertos são garantidos por um anno, e são feitos á norma de fabrica, sendo [illegible] proprio [illegible] de [illegible].

Concertam-se com especialidade os [illegible], e assim como: Cilindres, Ancres, Duplex, Cronometres e Repeticions.

Concertam-se tambem caixas de musica.

25—48

RELOJOARIA

AO POVO

E ESPECIALMENTE AO BELLO SEXO

Pelo paquete ultimamente chegado, a firma commercial Blum e C., estabelecida com loja de joias e relojoaria á rua Trajano, n. 11, acaba de receber de Pariz lindissimo sortimento de joias de ouro 18 k., brilhantes de primeira agua, diamantes, pedras finas e relogios de ouro, prata e nickel dos mais afamados fabricantes, tanto para as exmas. senhoras como para homens e crianças.

Este aviso tem sua razão de ser em virtude da praxe estabelecida pela mesma firma—VENDER BARATISSIMO—para tornar prompta saldo as suas mercadorias.

O estabelecimento possue pessoal habilitado para, com toda perfeição e pratica, preparar todo e qualquer trabalho de ourives, cravador etc.

Compra ouro e prata em qualquer porção.

Paga-se bem.

RUA TRAJANO N. 11

BLUM & C.

CHEGOU

O

NOVO SORTIMENTO

DE

Armarinho, modas e fazendas

Escolhido ultimamente pelo dono do estabelecimento Waldemir Lesage actualmente em Paris.

8 Rua João Pinto 8

VENDA CASA VERDE & C.

Salsa moura caroba e tajujá

DEPURATIVO VEGETAL

Approvado pela exma. Inspectoria geral de Hygiene

O mais seguro regenerador do sangue, cura certa das molestias syphiliticas, dartrosas e rheumaticas.

Este depurativo tem sua reputação firmada nas maravilhosas curas, feitas em pessoas bastante conhecidas, como provam os varios attestados que acompanham cada frasco.

RAIZ DE GALLO, OU COCK-TAILL

E' uma bebida pura e innocente, por ser feita com cascas, gemma de ovos e plantas tonicas, seu gosto e aroma são deliciosos.

Deve ser usado por todos, porque substitue com vantagem os vinhos e cognacs, hoje tão falsificados e prejudiciaes á saude. As pessoas debeis e as que, pela idade, tenham perdido seu vigor, obterão bons resultados [illegible] por que é tonico estimulante o apperitivo por [illegible].

UNICO DEPOSITARIO NESTE ESTADO

Pharmacia de José Christovão de Oliveira

NOVIDADES

No Waldemir

RUA JOÃO PINTO 8

Todos, os medicos recomendão o Peitoral Guthervirmen como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites

[illegible] ver Annal Infantilis

Vende-se barato

O proprietario do armazem, á rua de João Pinto n. 8, tendo adoptado o systema—vender barato para vender muito, resolveo vender pelo barato, preço possivel os artigos abaixo:

Vinho do porto, diversas marcas, vinhos virgem portuguez, italiano maduro, engarrafado na casa, cognac de diversas marcas, phosphoros legitimos, massa de tomates, latas de 500, 1.000 e 2.500 grammas, chá em latinhas de 250 e 500 grammas, velas para carro, em pacotes e soltas, sardinhas em latas, sal fino em vidro, [illegible] inglez, chocolate em latas, phosphatine Falières, [illegible] em latas, manteiga nacional [illegible] de Domingy, [illegible] em latas de 500 grammas, petit-pois, cerveja nacional e estrangeira, azeite fino portuguez em latas de litros, sardinhas em 4ºs, genebra fockink e nacional em [illegible], bisnagas [illegible] estrangeiros, assim como generos coloniaes que vendem-se a preços baratissimos e ao alcance de todas as classes.

Vendem-se, [illegible] do João Pinto n. 8, em frente ao Chá [illegible] depois.

2 Praça 15 de Novembro 2

FAZENDAS PARA VESTIDOS

o que ha de bom e bonito

[illegible] 15 de Novembro 26

NO WALDEMIR

A CAZA BRANCA

Recebeu magnificos extratos, oleos para cabellos. Aguas, sabonetes etc. de Pinaud, Piver e Roger e Gallet.

2 PRAÇA 15 DE NOVEMBRO 2

Aos doentes de estomago

CAMOMILA RAULI VIEIRA

ELIXIR ESTOMACHICO, CARMINATIVO E TONICO-NERVOSO

Composto exclusivamente de plantas

FLORA BRASILEIRA

cura proximo medicamentosa:

Colicas

Dôres de cabeça e ventre

Tonifica o estomago

Acidez, vomitos

Excitante stomachal

Promove o appetite

Azias, gastralgias

Enjôo de mar.

Aproveita sempre em [illegible] que nos indigestões e quando estiverem pelas vermes.

PREÇO—Vidro 2$000

Raulino Reis & Oliveira

AGS PROPRIETARIOS E FABRICANTES

FLORIANOPOLIS

RHEUMATISMO — Veiano de Rasilovim

GUSTAVO PEREIRA & SOARES

Recebem novamente

Grande quantidade de machinas de costura da

The Singer Manufacturing Company

INCONTESTAVELMENTE

As melhores machinas até hoje conhecidas

Preços no alcance de todos

2 Praça 15 de Novembro 2

Gustavo Pereira & Soares

CASEMIRA

de côres e pretas, o que ha de melhor

8 RUA JOÃO PINTO 8

Waldemir

A casa Branca

Recebeu: Todo [illegible] de [illegible] em côres, [illegible] MALHAS, superiores [illegible] inglezes, grande quantidade de fitas e rendas e leques de papel.

PREVINE-SE o amavel publico que na casa WALDEMIR LESAGE, vende-se o mais barato possivel.

[illegible] PINTO

COMPANHIA DRAMATICA

Brevemente

VENDER BARATO

A

Casa Vermelha

PARA LIQUIDAR

CHAPEOS INGLEZES CHRYSTIS

De 20$000 por 10$000

» 25$000 » 12$000

» 30$000 » 14$000

EM FRENTE AO MERCADO

Praça 15 de Novembro n. 1

J. B. DE OLIVEIRA

XAROPE

CONTRA COQUELUCHE

preparado por Zeferino José da Silva e approvado pela Inspectoria de Hygiene Publica

VENDE-SE NA

PHARMACIA ELYSEU

Rua João Pinto n. 9

Casa Oscar Lima

Rua Altino Corrêa

ESQUINA DA RUA TRAJANO

O proprietario deste bem montado estabelecimento tendo comprado toda a mercadoria existente no Armarinho das Familias, com 20 % de abatimento sobre o custo resolveo proceder da forma seguinte

A saber:

Collarinhos de linho, duzia 4$000; punhos de linho, qualquer numero, duzia 1$000; chapéos para homens, de 4$ a 1$; saias brancas bordadas, uma 2$; tapetes avelludados, um 4$; tapetes não avelludados, um 1$; flanelas, covado 300, 400 e 1$000 para lã; chitas largas superiores (reclame) 400, 500, 600 e 700 réis covado; fazendas superiores, chitas allemães, covado 500 e 700; meias para homens, crianças e senhoras. Não é possivel descrever os preços, porque o sortimento é enorme.

Dirigindo a expedição dos melhores fabricantes recomendo os preços (bem pouco altos). Chales atapetados e malha [illegible] no mesmo.

ROUPA FEITA

Não tem competidor

Chapéos de cabeça, chapéos para sol, linha, lenços, agulhas para machines, machines de costura, as afamadas Singer e finalmente tudo quanto ha respeito a este ramo de negocio—E' QUASI DE GRAÇA.

PALHAS PORTUGUEZAS

A 1$000, 1$200 e 1$400 o milheiro.

Oliveira Carvalho e Irmão

[illegible]

ver e tratar na sapataria hespanhola.

Rua João Pinto n. 21.

15—14

CREPON ROUJE

Alta novidade para vestidos

2 Praça 15 de novembro 2

Completo sortimento de fazendas, chapéos, [illegible], e machines de [illegible] para costuras.

GOIABADA

MANTEIGA DINAMARQUEZA

CHOCOLATE FRY'S

Doces em lata

Recebidos ultimamente pelos vapores *Pelotas* e *Alexandria*.

Vendas por atacado a preços muito em conta.

Francisco Silva e C

48—48

CASA

Vende-se uma excellente casa, á rua Almirante Alvim, com boas accommodações para grande familia. Para tratar com

Firmino Costa

PHOSPHOROS NACIONAES

MARCA PINHEIRO

SUPERIORES

Melhores e mais baratos 50 % dos estrangeiros. *Gross 6$000.*

25 RUA ALTINO CORRÊA

[illegible]

Attenção

Vende-se na casa Italo-Brazileira, praça 15 de Novembro n. 20, machados e fouces, ferramenta garantida, propria para os lavradores. Aproveitem que são boas. 30—24

Moveis

Uma familia deseja vender certos artigos de sua casa como sejam: uma mesa de jantar com oleado novo, um cabide novo, uma cama de casal, em bom estado, uma banheira grande, 2 pares de escarradeiras de louça, etc., os quaes serão vendidos por preços razoaveis, na casa n. 3 da rua 16 de Abril.

Manteiga Dinamarqueza de P. F. Esbensen

Recommendamos com o maior empenho aos nossos leitores a manteiga dinamarqueza de P. E. Esbensen, que está sendo introduzida em nosso mercado. Todas as pessoas que, tem usado d'esta manteiga são unanimes em reconhecer a sua excellente qualidade, o magnifico sabor e a pureza extrema na fabricação.

(*Noticia* de 12 de abril)

Os unicos depositarios desta afamada manteiga, hoje reconhecida como a melhor que vem ao mercado do Brazil, são no Estado de Santa Catharina os srs. FRANCISCO SILVA E C.ª

Cofre

Goulart & C. vendem um cofre inglez superior, proprio para escriptorio.

Vendem tambem:

Cimento Portland; phosphoros superiores, Johnopings.

Preços razoaveis.

RUA ALTINO CORREIA N. 21

15—9

OLIVEIRA CARVALHO & IRMÃO

RUA ALTINO CORREIA N. 25

Armazem de seccos e molhados

[illegible] estrangeiros, recebemos [illegible] grande variedade [illegible] nos nossos casas.

Oliveira Carvalho e Irmão

PARA LIQUIDAR

Uma enorme partida de amoreiras em calda e goiabada.

Chamamos a attenção de publico para os preços de nossa casa.

Oliveira Carvalho e Irmão

BANHA

Em latas de 10 kilos, superior a 1$200.

Oliveira Carvalho e Irmão

VENDE-SE a casa e chacara sita rua Frei Caneca, antigo sitio do Alexandre Geynotte. Para tratar á rua 16 de Abril n. 53.

CIMENTO

Wendhausen e C. receberam uma partida de superior Portland, cimento que vendem a preço razoavel. 15—12

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Desterro, 1 de Agosto de [illegible]

PROSPECTO

DA

Empreza Constructora Catharinense

CAPITAL . . 200:000$000

DIVIDIDOS EM 2.000 ACÇÕES DE 100$000

A EMPREZA CONSTRUCTORA CATHARINENSE tem por fim effectuar no Estado de Santa Catharina toda sorte de operações com referencia á sua designação.

Este destino

1º. Comprar fazendas de que compõem-se [illegible] pela mantagem deste capital e pelo [illegible] do dinheiro, [illegible] que [illegible] e [illegible] e vendel-os [illegible] [illegible].

2º. Comprar e [illegible] [illegible] [illegible]